

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Mariano' and 'Nat. Paulino'.

Prémio Regional «Maria Veleda» | 2016

Ata

--- Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezasseis, pelas catorze horas, na sede da Direção Regional de Cultura do Algarve, na Rua Professor António Pinheiro e Rosa, n.º 1, em Faro, reuniu o Júri do concurso do Prémio Regional «Maria Veleda», publicitado por Regulamento n.º 531/2016, em Diário da República, 2.ª série, N.º 103, de 30 de maio de 2016, assim constituído: -----

Alexandra Gonçalves, Diretora Regional de Cultura do Algarve; Ana Paula Amendoeira, Diretora Regional de Cultura do Alentejo; António Branco, Reitor da Universidade do Algarve (UALg); Idílio Revez, Jornalista do «Público»; José Carlos Barros, Arquiteto Paisagista; Lídia Jorge, Escritora; Mirian Tavares, Diretora da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UAlg.; Natividade Monteiro, Professora e Investigadora; Paulo Cunha, Professor de Música. -----

Do elenco dos membros do júri registou-se a ausência de Ana Paula Amendoeira que enviou a sua declaração de voto. -----

--- A Diretora Regional de Cultura do Algarve deu as boas vindas e agradeceu a presença de todos. -----

--- Nos termos do ponto 2 do artigo 4.º do Regulamento o Júri procedeu à eleição do Presidente, que por unanimidade se decidiu pela jurada Alexandra Gonçalves.-

--- Deu-se início aos trabalhos, com a identificação das oito candidaturas **recebidas**, tendo a Presidente efetuado uma breve síntese de cada uma delas. --- Em seguida leu a declaração de voto da jurada Ana Paula Amendoeira e passou a palavra aos restantes jurados que, individualmente, evidenciaram as características singulares de cada um dos candidatos e indicaram o seu sentido de voto. -----



At
B

in
B.

Wam.

de la
Not Ponteiro

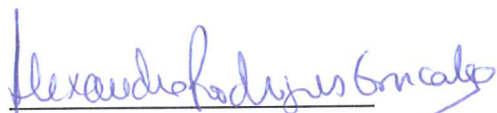
--- Por unanimidade o Júri deliberou que José Luís Leite da Silva Louro é a personalidade a distinguir com o primeiro Prémio Regional «Maria Veleda»|2016, por reconhecer que o seu percurso de vida, bem como a sua participação cívica e cultural dão uma clara resposta aos critérios subjacentes à criação e à distinção a atribuir.-----

--- A sua ação e intervenção no âmbito do ensino, mas também da juventude como exemplo cívico para novas gerações, e do associativismo e mediador cultural foi precursora de novas práticas culturais no Algarve, tendo estado na criação do grupo de teatro universitário SIN-CERA, na fundação da Companhia de Teatro do Algarve e na formação do grupo de teatro Al-Masrah.

--- Para além de um incontestável pedagogo e um amante e especializado conhecedor da poesia pessoana, assumiu a função de programador no Teatro Lethes e, mais tarde, no Teatro Municipal de Faro. Mobilizou jovens e marcou a história do teatro no Algarve, tornando-se numa referência inquestionável da educação pela arte na região. -----

--- Na relação com os princípios de igualdade de género e de oportunidades, bem como do exercício de uma cidadania ativa foi responsável, entre outras atividades, pela peça levada à cena *Casa de Bonecas* do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen de 1879, texto icónico na luta pela emancipação das mulheres. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, assinada pelos membros do Júri, e por quem a secretariou. -----



Alexandra Gonçalves (presidente)







REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

cult
alg

Direção Regional de
Cultura do Algarve

António Branco

Idílio Revez

José Carlos Barros

Lídia Jorge

Mirian Nogueira Tavares

Natividade Monteiro

Paulo Cunha

Cristina Farias, secretária da reunião

